

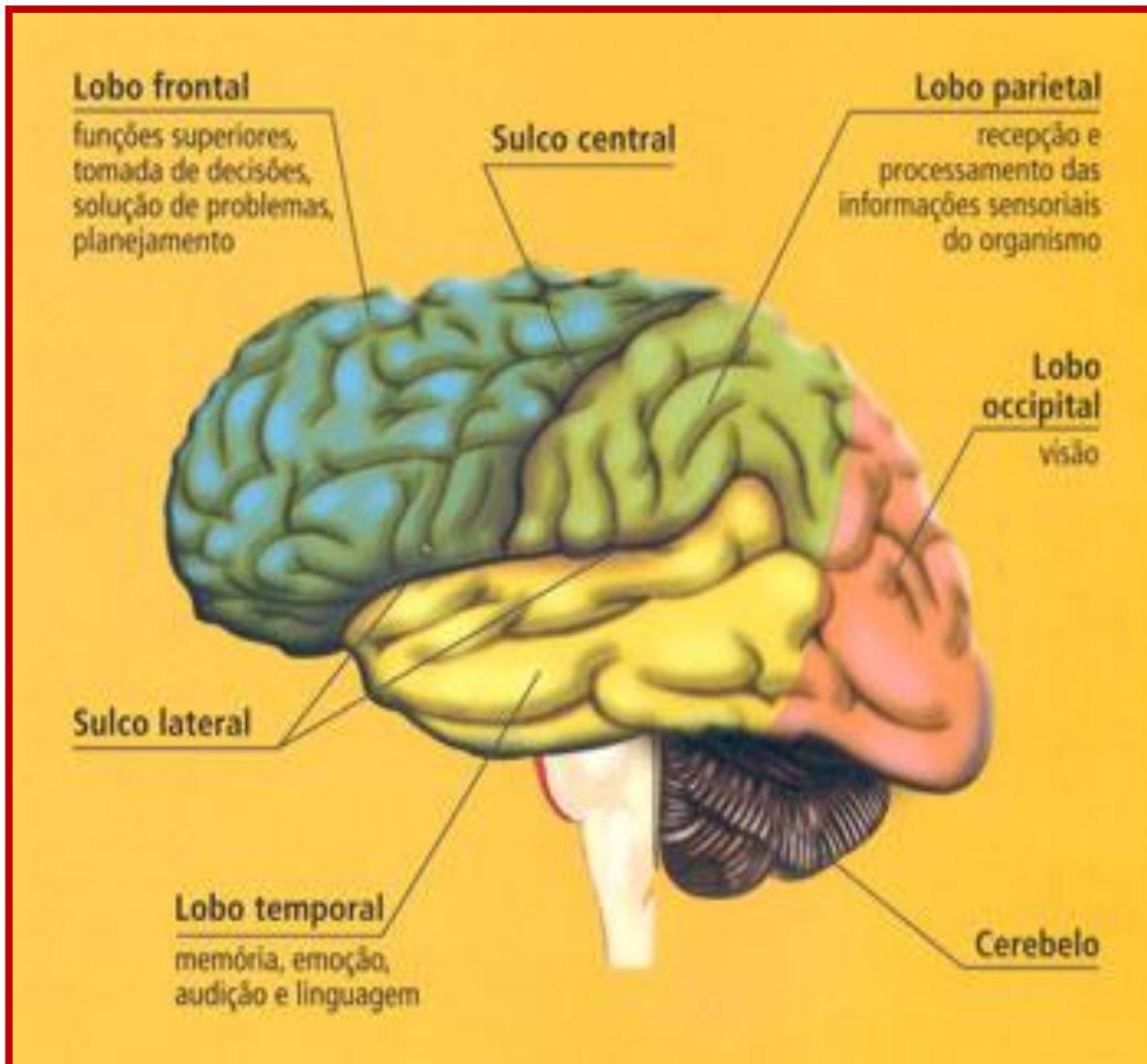
Transtornos de Aprendizagem na Perspectiva da Inclusão Escolar

- O que são?**
- Como identificar?**
- Como ajudar?**

Alterações na Aprendizagem

*“Classificar transtornos é
compreender, não é rotular.”*

Áreas associadas as Funções



Aluno: foco da Aprendizagem

Professor: mediador da Aprendizagem

Escola: lugar da Aprendizagem, escolar e existencial

O que está ao alcance de nossas mãos *pedagógicas* ?



Dificuldades de Aprendizagem

X

Transtornos de Aprendizagem

Sintomas semelhantes

Alterações:

Leitura – Escrita - Matemática

Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem

**Função da Escola :
Perceber – Acolher – Orientar
...até onde?**

Dificuldades de Aprendizagem

x

Transtornos de Aprendizagem

Sintomas semelhantes:

Alterações na
Leitura – escrita - matemática

Situações diferentes:

Dificuldades de aprendizagem
- Aspectos Naturais e Secundários -

Transtornos de Aprendizagem
- Comprometimentos funcionais -

Dificuldades de Aprendizagem

-Aspectos Naturais-

Fatores causadores

- Aspectos evolutivos de desenvolvimento
- Metodologias pedagógicas inadequadas
- Padrões de exigências escolares
- Frequência e assiduidade escolar
- Conflitos familiares
- Problemas inesperados nas 1^ª/2^ª séries

Dificuldades de Aprendizagem

-Aspectos Secundários-

Quadros específicos

Deficiência mental	Deficiência sensorial
Transtornos neurológicos	Transtornos emocionais
Transtornos psiquiátricos	

Atuando

- Desenvolvimento humano normal
- Aspectos específicos da aprendizagem

Transtornos da Aprendizagem

Conceituações: DSM - IV / CID X DSM-V/OMS

Linguagem: F80.0 – F80.2;

Dislexia: F81.0; Disgrafia: F81.1; Discalculia: F81.2

- Comprometimentos específicos e significativos nas habilidades escolares - leitura - escrita – matemática -
- Comprometimentos específicos não decorrentes de outros transtornos
- Podem coexistir com outros transtornos
- Podem persistir até a idade adulta

CID-10: Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento

Classificação Internacional de Doenças da OMS

Transtornos específicos do desenvolvimento das habilidades escolares F81

- Transtorno específico de leitura F81.0
- Transtorno específico do soletrar F81.1
- Transtorno específico das habilidades aritméticas F81.2
- Transtorno misto das habilidades escolares F81.3
- Transtorno específico do desenvolvimento das habilidades escolares, não especificado F81.9

Quem são os alunos com necessidades especiais?

LDB – lei 4.024, 20 /12/1961

Parecer CNE/CEB Nº 2/09/2001

(Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica)

Art.5º- aqueles que durante o durante o processo educacional, apresentarem:

1 – ... dificuldades acentuada de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades escolares (...) subdivididas em dois grupos:

a) ... aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica

b)... aquelas relacionadas à condições, **disfunções**, limitações ou deficiências

Conceituando a Inclusão Escolar

- Inclusão escolar não significa simplesmente matricular todos os educandos com necessidades educacionais especiais na classe comum, ignorando suas necessidades específicas, *mas significa dar ao professor e à escola o suporte necessário a sua ação pedagógica.*

LDB – Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica –
Resolução nº 02/2001



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DISLEXIA

Participação no Grupo de Trabalho - GT/Transtornos Funcionais – Dislexia/Disortografia/Disgrafia/Discalculia/TDA-H –

- Ministério da Educação – MEC
- Secretaria de Educação Especial – SEESP/MEC
- Secretaria de Educação Básica – SEB/MEC
- Associação Nacional de Dislexia – AND
- Associação Brasileira de Dislexia – ABD
- Associação Brasileira de Déficit de Atenção – ABDA
- Associação de Pais e Amigos da Dislexia – APAD
- Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação – CONSED
- União Nacional de Dirigentes da Educação – UNDIME
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO
- Representantes de Instituições de Ensino Superior

Função do GT:

- Parte dos objetivos gerais da “Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva”
- Objetiva:
 - Propor diretrizes para que o campo educacional reconheça as necessidades especiais do aluno com transtornos funcionais
 - Conscientizar os professores da necessidade de ações pedagógicas para atender os alunos com transtornos funcionais
 - Instrumentalizar os professores para exercer esta função



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DISLEXIA

- **São Paulo:** Lei n.º 12.524, de 02/01/07 - Programa Estadual para Identificação e Tratamento da Dislexia na Rede Oficial de Educação
- **Roraima:** Lei nº 681, de 15/08/08 - Programa Estadual para Identificação e Tratamento da Dislexia na Rede Oficial de Educação
- **Santa Catarina:** Lei nº 14.658, de 16/01/09 - Programa Estadual para Identificação e Tratamento da Dislexia na Rede Oficial de Educação
- **Rio de Janeiro :** Lei Molon
- **Projeto de Lei Federal** – Lei 7081/2010 - Deputada Federal Mara Gabrilli (SP) – TDA-H e Dislexia

Transtornos de Aprendizagem na Sala de Aula

- O que são e como são ...

Transtorno
Global de
Aprendizagem

Transtornos
Específicos de
Escrita
Disgrafia
Disortografia

Transtorno
Específico de
Leitura
Dislexia

Transtorno
Específico de
Matemática
Discalculia

TDAH

COMORBIDADES

**Quando dois ou mais transtornos
podem estar associados, ao mesmo
tempo, na mesma pessoa.**

Dislexia

-O que é?

Leitura – um conceito

O componente **específico** da leitura
é a transformação de
representação gráfica em
representação fonológica,
ou seja, a ***decodificação***.

Leitura envolve ...

- *Decodificação*
 - *Identificar letras*
 - *Reconhecer palavras*
- *Compreensão*
 - Acessar significado
 - Integrar componentes sintático-semânticos
 - Compreender enunciado
 - Relacionar a conhecimentos prévios

Definição de Dislexia

- ☀ É um transtorno de aprendizagem de origem neurobiológica.
- ☀ Dificuldade específica para aquisição da leitura
- ☀ Processamento fonológico: decodificação
- ☀ Reconhecimento imediato de palavras, soletração e decodificação palavras.
- ☀ Não tem falhas na compreensão

Distúrbios de leitura (*cont.*)

Base biológica: Predisposição genética

Aspectos preditivos: Transtornos
lingüísticos

- Dificuldade de nomeação**
- Dificuldades com sons da língua**
- Dificuldade de memória de trabalho**

Distúrbios de leitura (*cont.*)

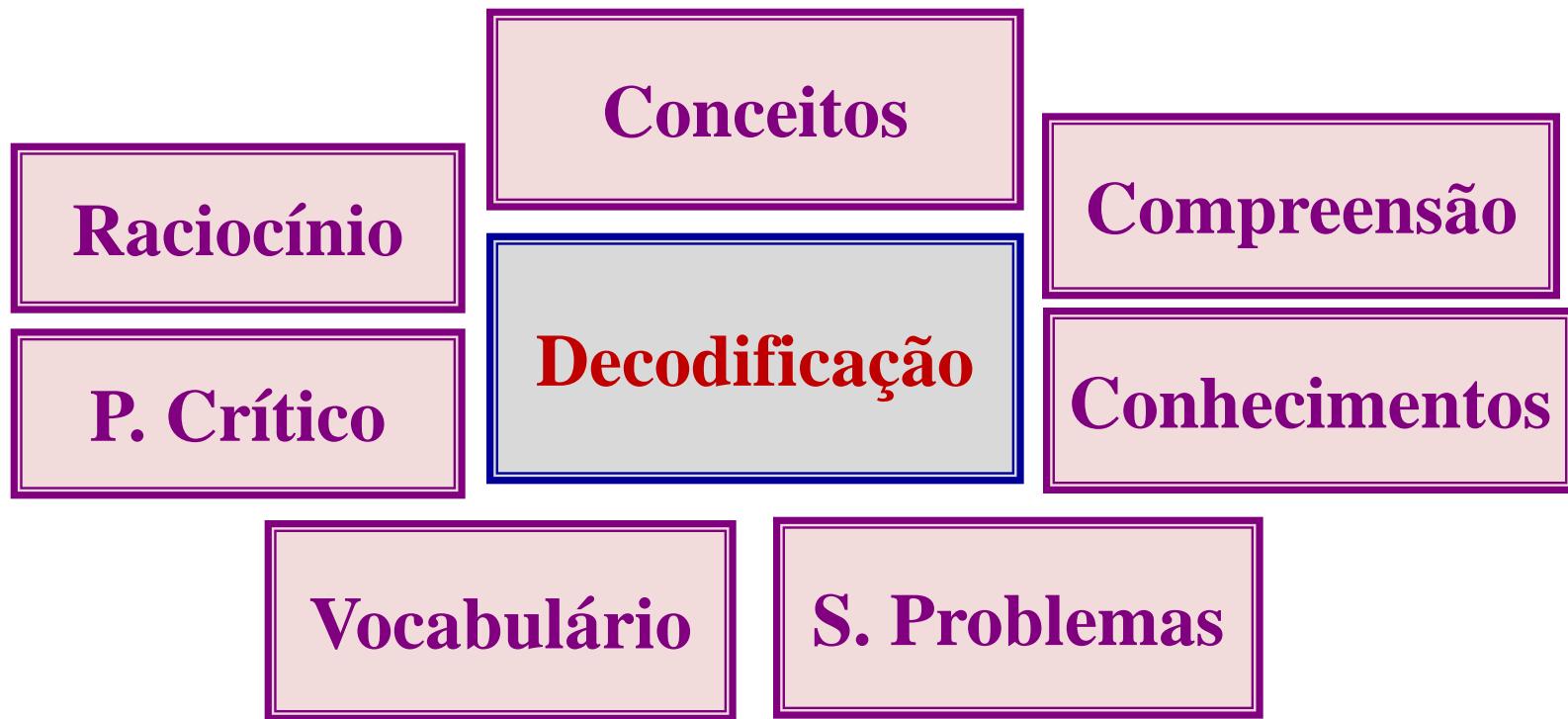
Base biológica: Predisposição genética

Aspectos preditivos: Transtornos
lingüísticos

Dificuldade de nomeação ←
Dificuldades com sons da língua ←
Dificuldade de memória de
trabalho ←

“Na dislexia há uma fraqueza encapsulada, envolvida por um mar de forças”

(Sally Shaywitz, M.D. – 2003)



Manifestações da Dislexia Fonológica

Como identificar: utilizando a via lexical

- **Lendo palavras novas por analogia**

Ex: canivete X convite

- **Apoiando-se em deciframento parcial da palavra que evoca em outra conhecida.**

Ex: as pressas X ásperas

- **Aproveitando-se dos elementos mais familiares das palavras (erros derivativos)**

Ex: comeriam X comiam

- **Aproveitando-se da informação contextual**

Ex: estudante X aluno; completaram X terminaram

Manifestações da Dislexia Fonológica

2-Dificuldades nas regras de conversão fonema-grafema

- Invertem a ordem das letras

Ex: perto X preto

- ✓ Dificuldade na correspondências fonema-grafema

Ex: outra noite X astronauta

- ✓ Confundem a correspondência entre dois sons familiares

Ex: bode X pode; dela X bela

Manifestações da Dislexia Fonológica

- 3- Necessitam de muitos recursos cognitivos; perdem a pontuação, a sequencia de linhas numa página e aglutinam e separam palavras na escrita
- 4- São comuns erros quando aparecem sílabas complexas, por exemplo trans, cons, tam, plan

Dislexia Lexical, de Superfície, Diseidética

- Há dificuldades na leitura pela rota lexical
- A leitura é feita basicamente pela rota fonológica
- Há dificuldades na leitura de palavras irregulares e longas

O que diferencia a DISLEXIA

do

Transtorno Global de Aprendizagem?

Dislexia

- Presença de disfunções corticais e subcorticais
- Quadro familiar
- Sinais anteriores a alfabetização
- Alteração específica em atividades de leitura

Transtorno global de aprendizagem

- Não há disfunções, pode haver qualquer tipo de sintoma afetando o uso da linguagem
- Quadro familiar ou não
- Sinais globais de alteração independente da alfabetização

O fantasma

Numa noite muito escura apareceu um fantasma!!!

Coberto com um lençol muito branco, assustador, com dois buracos nos olhos saltou fazendo buuuuuuuu sobre os ombros assustados do papai e da mamãe que voltavam do cinema.

O susto não foi muito, muito grande, não. Mas, com o fantasma no colo o papai lhe perguntou:

– Você não tem medo do escuro?

E o menino respondeu:

– Claro que não! O fantasma sou eu!

Disortografia: conceito

Alteração no planejamento da linguagem escrita, produzindo transtornos na aprendizagem da ortografia, gramática e redação, apesar da pessoa possuir:

- ◊ Inteligência normal
- ◊ Órgãos sensoriais íntegros
- ◊ Instrução adequada

Disortografia : classificações

- **Disortografia Fonológica**
 - Dificuldades na escrita de palavras inventadas
 - Trocas fonológicas (omissões, substituições, inversões)
- **Disortografia lexical – superficial ortográfica**
 - Dificuldades na escrita de palavras irregulares
 - Erros mais frequentes na escrita do que na leitura, motivados pelas formas múltiplas de representação de alguns fonemas

**Atenção: Hipóteses ortográficas (até 3^a série) x
disortografia(persistência)**

Disgrafia: conceito

“Transtorno funcional na execução da escrita, que afeta a forma, a inteligibilidade, o ritmo ou o significado da mesma, sem que se encontrem alterações intelectuais, sensoriais, neurológicas ou afetivas que a justifiquem”.

(Renata Mousinho, Curso AND)

Disgrafia

Ato Grafomotor: ato lingüístico de produzir os símbolos do alfabeto através do canal motor de output. (Abbott & Berninger, 1993)

Disgrafia: continuum

- **Planejamento lingüístico**
 - **Recuperação visual**
 - **Planejamento motor**

Discalculia

CID- F81.2

Conceituando a Discalculia

- Transtorno específico na matemática
 - Alterações na percepção e raciocínio espacial
 - Alterações na percepção e raciocínio temporal
 - Alterações na memória de dados
 - Dificuldades na execução de cálculos, mas com raciocínio lógico preservado
 - Transtorno congênito – Contexto neurológico
 - Persistência das alterações até idade adulta
- .

Bases Neuropsicológicas

- Cálculo envolve:
 - Processamento verbal e/ou gráfico da informação
 - Percepção
 - Reconhecimento e produção de números
 - Representação número/símbolo
 - Discriminação viso-espacial
 - Memória de curto e longo prazo
 - Raciocínio sintático
 - Atenção

-

Discalculia – como identificar

- Dificuldades persistentes e frequentes com números, confundindo operações aritméticas.
 - Inabilidade para identificar qual maior/menor entre dois números
 - Dificuldade mental para estimar a distância ou medidas de objetos
 - Inabilidade para apreender e recordar conceitos matemáticos, regras, fórmulas e sequências matemáticas
 - Dificuldades com tabelas de tempo, aritmética mental, etc
 - Dificuldade para se localizar no espaço e com tempo conceitual, passagem do tempo
 - Dificuldades para organizar tarefas diárias, ler relógios analógicos
 - Inabilidade para compreender planejamentos financeiros, estimar custos, incluir orçamentos
 - Menos dificuldades com temas que requerem mais lógica do que fórmulas
-
- Fonte: Wikipedia

TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção - Hiperatividade)

**É um distúrbio de comportamento, não é
um distúrbio de aprendizagem**

Diagnóstico a ser feito no campo da
neuropsiquiatria

TDA-H

Caracterizado por:

- » Desatenção
- » Hiperatividade
- » Impulsividade

IMPORTANTE!

A desatenção é um sinal de alerta.

As DISLEXIAS apresentam comorbidade com TDAH em 15 a 30% dos casos, sendo mais comum nos subtipos predominantemente desatento e combinado

Dislexia x TDA-H

DISLEXIA-

- Dificuldades no processamento fonológico e na decodificação

TDAH

- problemas nas funções executivas
- comprometimento na aquisição das estratégias de leitura e escrita

Transtorno Déficit de Atenção-H

Como ajudar?

- **Lembre-se : o tempo de atenção é entre 20' a 30' e a capacidade de memória de dados é de até 7 ítems**
- **O aluno deve estar sentado sempre de frente ao professor**
- **Permitir que tenha pequenos intervalos entre as tarefas e possa se movimentar**
- **Revisar com o aluno a agenda e as provas**
- **Permitir que obtenha cópias de anotações com colegas**
- **Mantenha um vínculo com o OLHAR e destaque os assuntos importantes com COR**
- **Fonte: TDA-H – Orientação para professores da Rede Pública/MG**

Discalculia e TDA-H

- **Discalculia**

- Dificuldades no processamento das operações aritméticas
- Dificuldades com Conceitos de espaço e tempo

- TDA-H

- Problemas nas funções executivas
- Comprometimento na aquisição das estratégias de leitura e escrita

Aprendizagem e Memória

Crianças com dificuldades de aprendizagem geralmente têm problemas de memória



Não há nada pior do que ter um cérebro de alta voltagem e uma memória de baixa voltagem.

ACOMODAÇÕES – adaptações pedagógicas

Ferramentas para aprendizagem

(Entendo a Dislexia – Ed. Artmed, 2006)

Sally Shaywitz

Dislexia

Acomodações -as adaptações pedagógicas

AS ACOMODAÇÕES

- **Tempo extra e silêncio**
- **Mediação do conhecimento fonético**
- **Desconsiderar as trocas ortográficas**

Dislexia na Escola

AS ACOMODAÇÕES

- Isenção parcial de língua estrangeira
- Textos gravados e uso de imagens
- Uso de computador com corretor ortográfico
- Direito à prova oral

A Dislexia na Escola

Como ajudar?

Tempo Extra e Tranqüilidade

- Proporcionar mais tempo real
- Orientar em como dispor deste tempo
- “Como fazer” – explique e esteja ao seu lado
- Respeitar o seu ritmo de processamento
- Assegurar ambiente silencioso para os testes

A Dislexia na Escola

Como ajudar?

Um problema de linguagem

- Aceitar as dificuldades para aquisição II^a língua
- Esquematizar o conteúdo dos temas complexos
- Exemplificar as informações
- Simplificar a linguagem textual

A Dislexia na Escola

Como ajudar?

Textos gravados e uso de imagens

- Permitir o uso de gravador
- Gravar as aulas dissertativas
- Gravar as palestras
- Gravar suas próprias dissertações
- Permitir o uso do computador para processar os textos

A Dislexia na Escola

Como ajudar?

Provas e avaliações

Pessoas com dislexia não conseguem:

- Ler todas as questões e ter certeza de que entenderam o que leram
- Escrever as respostas completas
- Finalizar dentro do tempo estipulado

A Dislexia na Escola

Como ajudar?

Provas e avaliações

- Leia as questões com o aluno
- Explicite a sua disponibilidade para esclarecer dúvidas
- Recolha as provas, mas verifique as resposta
- Corrija valorizando ao máximo a produção
- Realize avaliações orais
- Proporcione -lhe o tempo extra e tranquilidade

A Dislexia na Escola

Como ajudar?

Um professor alerta...

- **Estimula a expressão verbal do aluno**
- **Assegura-se que seu aluno leia e compreenda todas as palavras**
- **Certifica-se que todas as anotações foram copiadas**
- **Oferece instruções e orientações simples**

A Dislexia na Escola

Como ajudar?

Um professor alerta...

- Apresenta instruções claras e precisas
- Considera para correção as dificuldades específicas do aluno e da língua
- “Dá dicas”específicas de como estudar
- Não insiste em exercícios de fixação numerosos e repetitivos
- Favorece a leitura prévia dos textos

A Dislexia na Escola

Como ajudar?

Um professor sensível...

- Não expõe o aluno à leitura oral, individual
- Ressalta acertos, não enfatiza erros
- Incentiva-o nas atividades que o interessam
- Valoriza o esforço e interesse
- Atribui –lhe tarefas em que se senta útil
- Favorece situações de resgate da auto-estima

Discalculia – como ajudar em sala de aula

- **Ferramentas comum a todos os transtornos**

- Tempo extra
- Ambiente silencioso
- Ledor / mediador

- **Ferramentas específicas para discalculia**

- Papel quadriculado e rascunho
- Calculadora
- Currículo adaptado
- Trabalhos complementares

Disortografia – como ajudar

- Reduzir o uso da borracha, ativando a atenção
- ‘Correção com conceito de “erro pedagógico” – modelo correto em comparação com a falha ortográfica – ativação da memória de trabalho
- Utilizar a palavra correta em diferentes contextos
- Apoio lógico fonológico - construção de regras ortográficas, mediante comparação entre alternativas da ortografia
- Não descontar pontos por falhas ortográficas – “falha” no processamento é diferente de “erro/falta”
- Espaçamento duplo entre linhas – destaque das palavras
- A ortografia se apóia na memória visual
- Risco vermelho fere a auto estima!

Disgrafia – como ajudar

- Estimular o uso da letra de forma – (+) simplicidade no traçado
- Papel pautado e quadriculado com espaçamento duplo – favorece a organização espacial e destaca os detalhes gráficos das palavras, frases
- Utilização de computador para edição de textos

“Vivendo se aprende; mas o que se aprende mais é a fazer outras maiores perguntas”

(Guimarães Rosa, em "Grandes sertões, veredas")

Professor não é terapeuta, a função terapêutica do professor é se fazer outras perguntas e não só avaliar resultados.

- Porque será? Como posso melhorar?

- Refletindo sobre os assuntos abordados neste encontro, o que será possível utilizar na sua prática pedagógica?